

a Porta

LAURA REDFERN NAVARRO

intransitiva
• revista

TRANSFORMAÇÕES DO EU E DO OUTRO (V. 6, N.1, 2022)

a Porta

Laura Redfern Navarro

I

entre porta e não porta existe sempre

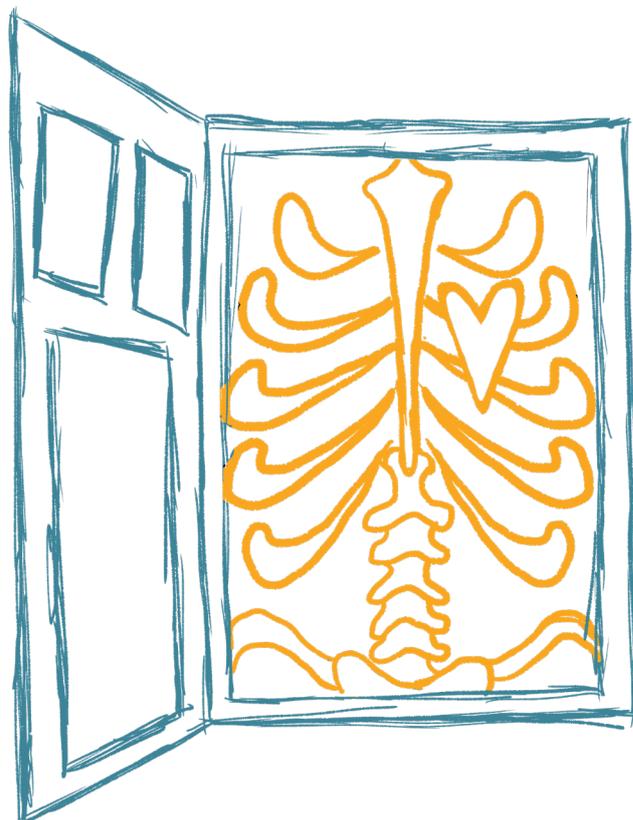
uma [linha] invisível

foi a primeira coisa que aprendi antes mesmo

de abrir a porta foi saber exatamente onde se

dividem

os cômodos





II

depois que se conhece

[a porta]

se conhece

as mãos

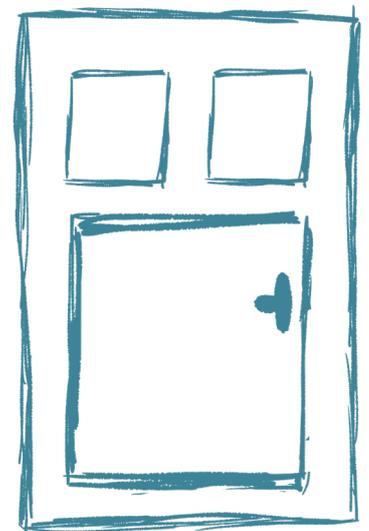
os punhos

os ruídos

os sons

que atravessam um lado

ao outro



III

mentalizei a porta

ninguém conhece esta porta como eu conheço o corpo;

descrevo a porta;

o alfabeto que há entre _quarto e sala_

o alfabeto

só meu só meu *para mim*



Sobre a autora

Laura Redfern Navarro (2000) é poeta e quase-formada em jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero. Toca a plataforma literária independente *matryoshkabooks*, focada em literatura brasileira contemporânea. Pesquisa o testemunho enquanto subversão do trauma, do feminino e do corpo em “O Martelo”, de Adelaide Ivánova. Publicou, em 2020, o livro “Matryoshka” (Desconcertos) e colabora com a equipe de poetas da FaziaPoesia desde 2021.